



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Interpelação Escrita

Em 2009, o Governo da RAEM começou a desenvolver a cooperação regional e, no corrente ano, numa reunião conjunta de cooperação Macau-Guangdong, as duas partes assinaram o “Acordo-Quadro sobre a criação das novas zonas de Cuiheng em Zhongshan”. Segundo este acordo, Macau e Zhongshan vão desenvolver em conjunto estas novas zonas de Cuiheng, para que sejam transformadas numa zona-piloto de cooperação geral Guangdong-Macau, com características internacionais. Numa perspectiva de longo prazo, isto vai produzir influências profundas em Macau ao nível do desenvolvimento regional. Até ao momento, no âmbito da cooperação regional, existem três grandes plataformas, isto é, a nova zona de Hengqing em Zhuhai, bem como as zonas novas de Nansha em Cantão e de Cuiheng em Zhongshan. Na cooperação regional anterior foi dada importância ao desenvolvimento de 7 sectores em Hengqin, mas agora espera-se que a cooperação regional possa impulsionar o desenvolvimento geral da economia, da sociedade e da vida dos residentes. Porém, não sabemos se a política em causa pode, ou não, impulsionar a diversificação económica adequada e elevar, ou não, a qualidade de vida dos residentes de Macau.

Nestes últimos anos, realmente, o espaço de vida e a escolha de emprego dos residentes reduziram-se. A cooperação regional pode melhorar a qualidade de vida dos residentes e criar maiores oportunidades de emprego e maior espaço de desenvolvimento, só que, até à data, apenas 33 empresas de Macau entraram em Hengqin e algumas delas são grandes. Contudo, a maioria das PME queixa-se por não ter sido, efectivamente, beneficiada com a cooperação regional. Segundo as suas opiniões, a actual política de cooperação regional é bastante geral, sem medidas concretas e detalhadas. Para além disso, as PME duvidam também que Macau e Guangdong tenham uma comunicação eficaz sobre os trabalhos agendados na área da cooperação regional, e isto não contribui para resolver as dificuldades de



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

exploração ora enfrentadas pelas PME. A notícia sobre a criação das novas zonas de Cuiheng, divulgada há dias, volta a chamar a atenção dos sectores de Macau sobre os resultados conseguidos com a cooperação regional e, na sociedade, entende-se, na generalidade, que a cooperação regional terá uma grande influência no futuro desenvolvimento de Macau, mas se a respectiva cooperação se mantiver sempre na fase de projectos e não forem implementadas as respectivas políticas e trabalhos de apoio, acredita-se que não vai trazer grandes efeitos concretos para as PME e os residentes em geral. A sociedade espera que o Governo da RAEM possa usar, de forma mais eficaz, o dinheiro público e impulsionar a cooperação regional em termos de qualidade, em vez de quantidade.

Sendo assim, interpelo sobre o seguinte:

1. Em Hengqin foi criada uma delegação de Macau e, de acordo com o planeado, vai ser criado, de propósito, um cargo de vice-presidente a desempenhar por uma pessoa de Macau proposta pelo Governo da RAEM, de modo a facilitar a comunicação e a coordenação, e a garantir que a cooperação entre Macau e Hengqin corra bem. O responsável afirmou que ia ser feito um estudo geral sobre isso. Depois deste estudo, o Governo já escolheu uma pessoa para desempenhar esse cargo? Em que fundamentos se baseou o Governo para escolher essa pessoa? Definiu, expressamente, as suas funções? Na área da coordenação entre regimes e assuntos jurídicos, a criação desse cargo vai contribuir para um melhor desenvolvimento das empresas de Macau?
2. Segundo experiências de sucesso das regiões desenvolvidas, o trabalho de coordenação da cooperação regional visa apoiar o desenvolvimento da diversificação da indústria e tem um fundo de apoio que ajuda o desenvolvimento desta conforme a sua especificidade. Macau deve tomar como referência estas



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

experiências das regiões avançadas, no sentido de definir uma política de apoio específico para apoiar as PME que tenham condições de desenvolvimento e projectos claros para ampliar os seus negócios, com vista a que estes projectos correspondam ao planeamento da indústria regional. Se existir uma política de apoio específico, as referidas PME poderão requerer o apoio financeiro para iniciar as suas actividades e pedir instruções e consultas profissionais. As autoridades vão fazer isso? Para além disso, já há alguns anos, o Governo da RAEM propôs a criação de um fundo semelhante ao fundo soberano da “Tamasek Holdings” para fazer um investimento geral. Qual é o ponto de situação actual desta proposta?

3. O âmbito do desenvolvimento da cooperação regional de Macau está a ampliar-se, mas isto não afecta o planeamento da cooperação regional inicialmente previsto, resultando em alterações? Qual é o andamento do planeamento da cooperação nas novas zonas de Cuiheng e Nansha? Como é que se pode fazer uma concertação entre o desenvolvimento destas duas zonas e o desenvolvimento da zona de Hengqin?

O Deputado à Assembleia Legislativa da

Região Administrativa Especial de Macau

Si Ka Lon

25 de Julho de 2014